REVISTA ELETRÔNICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS - UNIVERSO/GOIÂNIA ANO 4 / N. 7 / 2019 - ANAIS - JORNADA CIENTÍFICA DE PESQUISA E EXTENSÃO II CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR UNIVERSO XVII SEMANA DE EXTENSÃO E XXI JORNADA CIENTÍFICA

DOENÇAS MICROBIANAS SILVESTRES: bacterioses e viroses

Ana Luisa Carneiro¹
Andrea Miguel Borba²
Raphaella Campos Bandeira³
Leila Maria Leal Parente⁴

RESUMO

Os animais silvestres são animais não domesticados que estão espalhados pelo mundo todo, em diversos biomas. Esses animais são geneticamente adaptáveis para seu tipo de habitat, porém, as suas peculiaridades não são imunes às doenças, como: Raiva, Cinomose, Febre maculosa, Leptospirose, Melioidose e Psitacose. Dando destaque a doença psitacose, que é também conhecida como febre do papagaio, é uma pneumonia rara causada pela Chalmydia Psittaci, uma bactéria encontrada principalmente em aves como papagaios, periquitos e rolas. Essa doença é uma zoonose e para a profilaxia é necessário manter-se longe do bico dos pássaros afetados por essa doença, limpar gaiolas de pássaros, recipiente de alimentos e recipientes de água, desinfectar uma vez por semana com cloro ou álcool. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento de literatura de doenças em forma de resumo com base em análises clínicas e pesquisas acadêmicas. Com esse trabalho conhecemos a respeito das doenças bacterianas e virais dos animais silvestres e aprendemos sobre a vulnerabilidade aos agentes patológicos

Palavras-chaves: doença, silvestres, veterinária, saúde.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) Campus Goiânia.

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) Campus Goiânia.

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) Campus Goiânia.

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) Campus Goiânia. Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás (2008).